

## PLANO DE ENSINO

### Direitos Humanos

#### I – Ementa

Estudo de temas considerados relevantes para o exercício dos direitos humanos, promovendo a responsabilidade social orientada à visão holística e missão prática dos Direitos Humanos como forma de vida para os países democráticos. Essa disciplina deve promover diálogos e debates que conduzam ao pensamento crítico e à análise sistêmica sobre o futuro da humanidade em prol da justiça econômica e social. Incentiva o entendimento das implicações morais e políticas dos Direitos Humanos para que se conscientizem que os indivíduos são protegidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos aceita pela maioria das nações.

#### II – Objetivos gerais

- Desenvolver o conhecimento básico dos conceitos apresentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Promover a responsabilidade social e o pensamento crítico acerca do desenvolvimento humano e social.

#### III – Objetivos específicos

- Enfatizar práticas como: exercício dos direitos iguais, defender os fundamentos da liberdade, da justiça e da paz.
- Elevar o compromisso de promover a cooperação com a Organização das Nações Unidas em ações que semeiem respeito universal e a manutenção ou conquista das liberdades.

#### IV – Competências

- Desenvolver uma visão sistêmica do Direito por meio do conhecimento dos vários documentos internacionais que versam sobre Direitos Humanos.
- Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de contextualização no exercício dos Direitos Humanos.
- Compreender a importância dos Direitos Humanos e da sua universalização.
- Desenvolver a capacidade de identificar, analisar e solucionar problemas no reconhecimento dos Direitos Humanos aplicáveis aos casos concretos.
- Analisar de forma sistêmica e responsável as consequências práticas na aplicação dos Direitos Humanos nos sistemas jurídicos dos países.
- Conscientização da importância dos Direitos Humanos na formação humanística para o exercício profissional.

#### V – Conteúdo programático

1. Introdução ao sistema de Direitos Humanos.
2. Implementação dos Instrumentos Universais de Direitos Humanos.

3. Sistemas Regionais de Proteção e Promoção de Direitos Humanos.
  - a) Europa.
  - b) Américas.
  - c) África.
  - d) Outras regiões
4. Proibição da tortura.
5. Direito de não viver na pobreza.
6. Antirracismo e não discriminação.
7. Direito à saúde.
8. Direitos humanos das mulheres.
9. Primado do Direito e julgamento justo.
10. Liberdades religiosas.
11. Direito à educação.
12. Direitos humanos da criança.
13. Direitos humanos em conflito armado.
14. Direito ao trabalho.
15. Direito à privacidade.
16. Liberdade de expressão e liberdade dos meios de informação.
17. Direitos à democracia.
18. Direito das minorias.
19. Direito ao asilo.
20. A luta global pelos Direitos Humanos.
21. Movimentos de Direitos Humanos e a construção da cidadania.
22. Políticas públicas de Direitos Humanos (órgãos de defesa, proteção e promoção de Direitos Humanos).

## **VI – Estratégia de trabalho**

A disciplina é ministrada por meio de aulas expositivas, metodologias ativas e diversificadas apoiadas no plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com o apoio de propostas de leituras de livros e artigos científicos básicos e complementares, exercícios, discussões em fórum e/ou *chats*, sugestões de filmes, vídeos e demais recursos audiovisuais. Com o objetivo de aprofundar e enriquecer o domínio dos conhecimentos e incentivar a pesquisa, o docente pode propor trabalhos individuais ou em grupo, palestras, atividades complementares e práticas em diferentes cenários, que permitam aos alunos assimilarem os conhecimentos essenciais para a sua formação.

## **VII – Avaliação**

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares; e
- atividades complementares.

A avaliação presencial completa este processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio da revisão e *feedback*.

Os critérios de avaliação estão disponíveis para consulta no Regimento Geral.

## VIII – Bibliografia

### Básica

CASTILHO, Ricardo. *Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2012.

GUERRA, Sidney. *Direitos Humanos: curso elementar*. São Paulo: Saraiva, 2014.

PIOVESAN, Flávia. *Temas de Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2014.

### Complementar

AUGUSTIN, Sérgio. *Direitos Humanos: emancipação e ruptura*. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2015.

MATTOS NETO, Antonio José de. *Direitos Humanos e democracia inclusiva*. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAZZOULI, Valerio de Oliveira. *Curso de Direitos Humanos*. São Paulo: Método, 2014.

NAÇÕES UNIDAS. *Direitos Humanos: a carta universal de Direitos Humanos*. Nº 2. Rev. 1. 1995-2004. Disponível em: [http://direitoshumanos.gddc.pt/pdf/Ficha\\_Informativa\\_2.pdf](http://direitoshumanos.gddc.pt/pdf/Ficha_Informativa_2.pdf).